

Criação e Fortalecimento das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida – COM – VIDA, uma iniciativa do Projeto de Reconstrução do Rio Coruripe – RECOR.

**Rennisy Rodrigues Cruz¹, Ezenice Soares da Silva², Patricia Ramalho da Silva³,
Tereza Valéria Lopes⁴.**

¹Educadora Ambiental do Projeto Recor

²Coordenadora de Educação Ambiental do Projeto Recor - Usina Seresta

³Coordenadora de Educação Ambiental da SEMED de Coruripe

⁴Estudante de Agroecologia da UFAL

¹rrcambiental@gmail.com, ²ezenice@usinaseresta.com.br,

³ptricinha_ramalho@hotmail.com, ⁴valeriapjmp@yahoo.com.br

1. Introdução

O Projeto Recor teve início quando foi selecionado no edital do Programa Petrobras Ambiental 2010, previu inicialmente a restauração das áreas degradadas de matas ciliares da região do médio Coruripe, localizada, entre outros, nos municípios de Teotônio Vilela e Junqueiro. A Educação Ambiental sempre esteve presente como tema transversal direcionada para uma série de ações com foco na conservação de recursos naturais, mobilizando e sensibilizando as comunidades envolvidas. No período de 2014 a 2016, recuperou nascentes e áreas de mata ciliar na mesma bacia hidrográfica, no entanto, além da região do médio expandiu para o baixo e alto Coruripe. O projeto tem apoio da Usina Seresta e da Comitê da Região Hidrográfica do Rio Coruripe (CRHC).

O trabalho realizado com as Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida - COM – VIDAS, surgiu em meio as demais atividades de educação ambiental realizadas e vivenciadas pelas escolas e suas equipes gestoras. O Projeto Recor encontrou no município de Coruripe um cenário propício, pois já existia trabalhos em educação ambiental sendo realizados e muitos alunos envolvidos.

2. Materiais e Métodos

Em parceria com a Secretaria de Educação do Município de Coruripe, foi realizado um mapeamento das escolas que poderiam participar da oficina de Educação Ambiental para criação e fortalecimento das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida – COM – VIDA, com foco no gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos. Foram selecionadas 10 (dez) escolas sendo 09 (nove) municipais e 01 (uma) estadual.

De acordo com (MEC, 2012) a primeira proposta de se criar Com-vida vem das deliberações da I Conferência Nacional Infância - Juvenil pelo Meio Ambiente, que foi realizada pelo Ministério do Meio Ambiente em parceria com o Ministério da Educação, no ano de 2003, quando os estudantes envolvidos propuseram a criação de “conselhos jovens de meio ambiente” nas escolas do país.

A metodologia utilizada está baseada no manual da COM – VIDA, que passa pelas seguintes etapas: **Oficina de Futuro: 1ª etapa:** Árvore dos Sonhos para realizar algo de valor é preciso ter espaço para sonhar. As pessoas devem se reunir em pequenos grupos para responder a uma pergunta: Como é a escola dos nossos sonhos? Outra pergunta que podem responder: Como é a comunidade dos nossos sonhos? Cada grupo escreve os seus sonhos num papel em forma de folha e coloca na Árvore dos Sonhos. **2ª etapa:** As Pedras no Caminho Falar das pedras no caminho serve para a turma

desabafar e pensar nas dificuldades que terá de enfrentar para chegar aos sonhos. Um grande caminho de pedras pode ser desenhado na lousa, no chão ou sobre um papel.

Novamente os participantes são divididos em pequenos grupos para facilitar a conversa e respondem à pergunta: Quais são os problemas que dificultam alcançarmos nossos sonhos? Cada grupo debate, escolhe e escreve um problema sobre uma das “pedras” desenhadas. Em seguida os grupos socializam e desenvolvem um plano de ação, a partir da realidade diagnosticada através da oficina do futuro. Uma outra etapa é a construção de um acordo de convivência que é um conjunto de entendimentos feitos entre as pessoas para facilitar o funcionamento da COM-VIDA, como todos constroem e concordam, tornam-se responsáveis por cumprir este acordo.

3. Resultados e Discussões

As oficinas foram desenvolvidas na perspectiva teórico – prático, entre os meses de abril e julho de 2016, foram debatidos temas relacionados os problemas socioambientais da atualidade (descarte irregular de resíduos sólidos e poluições ambientais, contaminação dos corpos hídricos, poluição do Rio Coruripe e consumismo) e estudos de meio na região. Além dessas discussões, foi apresentada a metodologia de trabalho, os passos para implantar e monitorar a COM – VIDA na escola e a construção do plano de ação para iniciar as atividades de meio ambiente na escola. As escolas participantes foram: (Escolas Municipais de Educação Básica - José de Carvalho Souza – povoado Barreiras, Vereador José Wilson Melo Nascimento - Zona Rural, Santa Sofia - Comunidade Pindorama, Francisco Amálio Maria – Povoado Pontal de Coruripe, Liege Gama Rocha – Centro de Coruripe, Professora Maria Rocha Santos – Zona Rural, Santa Ana – Zona Rural, Escola Estadual Inácio de Carvalho – Centro de Coruripe, General Góes Monteiro – povoado Poxim e escola Municipal de Educação Básica Engenheiro Guttemberg Breda Netto – Povoado Vassouras. Abaixo são apresentadas algumas imagens da realização das oficinas.



Fonte: arquivo pessoal.

Atualmente as Com- Vidas estão desenvolvendo várias ações contínuas e permanentes em Educação Ambiental nas escolas Públicas de Coruripe, com acompanhamento da Secretaria de Educação, por meio da coordenação de Educação Ambiental do Município e com apoio do Projeto Recor e outros parceiros.

Referências

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Formando Com-vida, Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: construindo Agenda 21 na escola** / Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente. - 3. ed., rev. e ampl. – 2012.

Projeto Recor. Disponível em. < <http://projutorecor.org/o-projeto>> acesso em 31 de out de 2016.